



MOD: G9/BRI12-N

Production code : DIBRG912A

03/2024

BRE912A

BRG912A

GRELHADOR
MANUAL DE INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO

PT



10/2023 - Ed 0 - Cod. n° 207295



ELE





DESCRIÇÃO DOS PICTOGRAMAS

 **Sinais de perigo.** Situação de perigo imediato ou potencialmente perigosa que pode causar ferimentos graves ou morte.

 **Alta tensão! Perigo de morte!** O incumprimento pode resultar em ferimentos graves ou morte.

 **Perigo de altas temperaturas,** a não observância pode causar ferimentos graves ou morte.

 **Derramamento de materiais a altas temperaturas.** A inobservância deste sinal pode causar ferimentos graves ou morte.

 **Perigo de esmagamento membros,** a não observância pode causar ferimentos graves ou morte.

 **Sinais de proibição.** Proibição efetuar qualquer trabalho em pessoas não autorizadas (incluindo crianças, pessoas com deficiência e pessoas com capacidades físicas, sensoriais e mentais reduzidas). Proibido ao operador heterogéneo de realizar qualquer tipo de operação (manutenção e/ou outros) que exija competência técnica qualificada e autorização. Proibido ao operador heterogéneo realizar qualquer tipo de operação (instalação, manutenção e/ou outros) sem ler primeiro toda a documentação. As crianças não devem brincar com o equipamento. A limpeza e a manutenção do equipamento não devem ser feitas por crianças sem supervisão.

 **Leia as instruções antes de efetuar qualquer trabalho.**

 **Obrigação de excluir a alimentação elétrica a montante do equipamento sempre que seja**

necessário um funcionamento seguro.

 **Obrigação de usar óculos de proteção.**

 **Obrigação de usar luvas de proteção.**

 **Obrigação de usar um capacete protetor.**

 **Obrigação de usar sapatos de segurança.**

 **Outras sinalizações.** Indicações para a realização de um procedimento correto, a não observância pode causar uma situação perigosa.

 **Conselhos e sugestões para adoção de procedimentos adequados**

 **Operador «Homogéneo»** (Técnico Qualificado) / Operador experiente e autorizado a mover, transportar, instalar, manter, reparar e demolir o equipamento.

 **Operador «heterogéneo»** (Operador com limitadas competências e tarefas) / Pessoa autorizada e encarregada do funcionamento da aparelhagem, com as proteções ativas, capaz de efetuar funções simples.

 **Sinal de aterramento.**

 **Sinal de fixação ao sistema equipotencial.**

  **É obrigatório proceder à eliminação dos resíduos em conformidade com as disposições da legislação em vigor sobre a matéria.**



ÍNDICE

- | | |
|--|--------------------------------|
| 1-2. INFORMAÇÕES GERAIS E DE SEGURANÇA | 6. SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES |
| 3. COLOCAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO | 7. INSTRUÇÕES PARA O USO |
| 4. LIGAÇÃO ÀS FONTES DE ENERGIA | 8. MANUTENÇÃO |
| 5. TRABALHOS PREPARATÓRIOS PARA ENTRADA EM SERVIÇO | 9. ELIMINAÇÃO |
| | 10. DADOS TÉCNICOS/IMAGENS |



INFORMAÇÕES GERAIS E DE SEGURANÇA

1.

PREFÁCIO / Instruções originais. Este documento foi realizado pelo fabricante no próprio idioma (Italiano). As informações descritas neste documento são de uso exclusivo do operador autorizado para o uso do equipamento em questão.

Os operadores especializados devem ter formação sobre todos os aspetos relacionados com o funcionamento e a segurança. Instruções de segurança especiais (Obrigação - Proibição - Perigo) podem ser encontradas no capítulo específico sobre o assunto. Este documento não pode ser transmitido a terceiros sem a autorização por escrito do fabricante. O texto não pode ser utilizado em impressões sem a autorização escrita do fabricante.

O uso de: Figuras/Imagens/Desenhos/Esquemas no interior do documento é meramente indicativo e pode ser alterado.

O fabricante reserva-se o direito de efetuar modificações sem ter a responsabilidade de comunicar as alterações realizadas.

FINALIDADE DO DOCUMENTO / As interações entre o operador e o equipamento, durante o ciclo de vida

útil do mesmo, foram atenciosamente analisadas pelo fabricante, tanto na fase de conceção quanto na redação do manual. Portanto, É nossa esperança que este manual possa ajudar a manter a eficiência característica do equipamento. Seguindo escrupulosamente as indicações, o risco de acidentes no trabalho e ou danos económicos é reduzido ao mínimo.

COMO LER O DOCUMENTO /

O documento é dividido em capítulos que agrupam, por assunto, todas as informações necessárias para utilizar a aparelhagem sem algum risco. No interior de cada capítulo existe uma subdivisão em parágrafos. Cada parágrafo pode ter títulos numerados junto com o subtítulo e uma descrição.

CONSERVAÇÃO DO DOCUMENTO /

Este documento e o resto do equipamento contido no envelope são parte integrante da entrega inicial e devem, por conseguinte, ser conservados e utilizados de forma adequada durante toda a vida útil do equipamento.

DESTINATARIOS / Este documento está estruturado da seguinte forma:
- **Operador «Homogéneo»** (Técnico

especializado e autorizado) ou seja, todos os operadores autorizados a mover, transportar, instalar, manter, reparar e demolir o equipamento.

Operador «Heterogéneo» (Operador com atribuições e competências limitadas). Pessoa autorizada e encarregada do funcionamento do equipamento, com as proteções ativas e capaz de efetuar operações de manutenção ordinária (limpeza do equipamento).

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO OPERADOR/ Mediante pedido específico, é possível realizar um curso de formação para os operadores envolvidos na utilização, instalação e manutenção do equipamento, seguindo os procedimentos indicados na confirmação do pedido.

DISPOSIÇÕES A TOMAR PELO CLIENTE /

Sem prejuízo de eventuais acordos contratuais em contrário, são normalmente da responsabilidade do cliente:

- preparação das instalações (incluindo alvenaria, fundações ou canalização, se necessário);

- piso anti-escorregadio sem rugosidade

- * preparação do local de instalação e da própria instalação do equipamento de acordo com as dimensões indicadas na disposição (plano de fundação);

- * preparação de serviços auxiliares adaptados às necessidades da instalação (rede de eletricidade, rede de água, rede de gás, rede de escoamento);

- preparação da instalação elétrica em conformidade com as disposições previstas na legislação em vigor no local da instalação;

- iluminação adequada, de acordo com os regulamentos em vigor no local de instalação

- possíveis dispositivos de segurança a montante e a jusante da linha de alimentação elétrica (interruptores diferenciais, sistemas de imobilização equipotencial, válvulas de segurança, etc.) previsto pela legislação em vigor no País de instalação;

- sistema de aterramento conforme com os regulamentos vigentes no local de instalação

- preparação, se necessário (ver especificações técnicas), de um sistema de amolecimento da água.

CONTEÚDO DO FORNECIMENTO / Consoante a encomenda, o âmbito de fornecimento varia.

- Equipamento • Tampa/Tampas • Cesto metálico/Cestos • Grelha de suporte do cesto

- Tubos e/ou cabos para ligação a fontes de energia (apenas nos casos indicados na ordem de trabalho)

UTILIZAÇÃO PREVISTA /

Este dispositivo foi projetado para uso profissional. A utilização do equipamento abrangido pela presente documentação deve ser considerada «utilização própria» quando dirigida para o tratamento da cozedura ou da regeneração de géneros alimentícios, qualquer outra utilização deve ser considerada «utilização indevida» e, por conseguinte, perigosa.

Estes aparelhos destinam-se a atividades comerciais (por ex. cozinhas de restaurantes, cantinas, etc.) e a empresas comerciais (por ex. padarias, etc.), mas não para a produção contínua de alimentos.

A aparelhagem deve ser utilizada nos termos previstos declarados no contrato e dentro dos limites de capacidade prescritos e mencionados nos respetivos parágrafos.

Utilizar apenas acessórios e peças de reposição originais fornecidas pela marca fabricante para manutenção da conformidade normativa.

AS CONDIÇÕES PERMITIDAS DE FUNCIONAMENTO /O

equipamento é concebido exclusivamente para funcionar dentro dos limites técnicos e de alcance exigidos. A fim de obter o funcionamento ideal e em condições de segurança, devem ser observadas as seguintes indicações.

A instalação do equipamento deve ser feita em local idóneo, ou seja, onde sejam possíveis as normais operações de funcionamento e manutenção ordinária e extraordinária.

É necessário predispor o espaço operativo para as eventuais intervenções de manutenção para não comprometer a segurança do operador. O local deve apresentar as características solicitadas para a instalação, ou seja:

- humidade relativa máxima: 80 %;
- temperatura mínima da água de arrefecimento $> + 10^{\circ}\text{C}$;
- o piso deve ser anti-eskorregadio e o equipamento deve estar perfeitamente posicionado no piso;
- O local deve apresentar um sistema de ventilação e iluminação como prescrito pelas normativas em vigor no país do utilizador;
- O local deve ser predisposto para a descarga de águas cinzentas e possuir interruptores e obturadores que excluam, quando necessário, todas as formas de alimentação a montante do equipamento;
- As paredes/superfícies imediatamente próximas/em contacto com o equipamento devem estar à prova de fogo e/ou isoladas de eventuais fontes de calor.

TESTE E GARANTIA/

Teste: o equipamento foi testado pelo fabricante durante as fases de montagem no local da unidade de produção. Todos os certificados relacionados ao teste realizado serão entregues ao cliente mediante solicitação. **Garantia:** a garantia é de 12 meses a partir da data de faturação do equipamento, esta duração não é prorrogável.

A garantia cobre as peças defeituosas a serem substituídas e transportadas pelo comprador. As partes elétricas, os acessórios e qualquer outro objeto extraível não são cobertos pela garantia.

Os custos de mão-de-obra relacionados com a intervenção dos técnicos

autorizados pelo fabricante nas instalações do cliente, para a eliminação de defeitos sob garantia, são suportados pelo revendedor. Estão excluídas da garantia todas as ferramentas e os materiais de consumo eventualmente fornecidos pelo fabricante junto com as máquinas. As operações de manutenção ordinária ou por causas resultantes de erro de instalação não estão cobertas pela garantia. A garantia só é válida com relação ao comprador original.

O fabricante é responsável pelo equipamento na sua configuração original e apenas pelas peças de reposição originais. O fabricante declina qualquer tipo de responsabilidade por uso impróprio do equipamento ou danos causados após operações não descritas neste manual ou não previamente autorizadas pelo próprio fabricante.

A GARANTIA CADUCA EM CASO DE /

- Danos causados pelo transporte «à saída da fábrica» (EXW) e/ou manuseamento, em caso de ocorrência, o cliente deve informar o retalhista e o transportador (por exemplo, por correio eletrónico e/ou sítio Web) e registar o sucedido nas cópias dos documentos de transporte. O técnico especializado a instalar o aparelho julgará, com base no dano, se a instalação pode ser efetuada. A garantia caduca também se houver:

- Danos provocados por instalação errada.
- Danos provocados pelo desgaste de partes devido ao uso impróprio.
- Danos causados pela utilização de peças de reposição não originais.
- Danos causados por manutenção inadequada e/ou danos causados por falta de manutenção.
- Danos provocados pela inobservância dos procedimentos descritos no presente documento.

AUTORIZAÇÃO /

Por autorização entende-se a permissão para realizar uma atividade inerente ao equipamento. A autorização é dada pelo responsável do equipamento (fabricante, comprador, signatário, concessionário e/ou titular do local).

DADOS TÉCNICOS e IMAGENS /
A seção está localizada no final deste manual.



Qualquer modificação técnica tem impacto no funcionamento ou na segurança do equipamento, pelo que deve ser efetuada por pessoal técnico do fabricante ou por técnicos formalmente autorizados pelo fabricante. Caso contrário, o fabricante declina toda e qualquer responsabilidade por danos causados pela introdução de adaptações ou alterações técnicas ao equipamento.



Verificar, à chegada, a integridade do equipamento e dos seus componentes (por exemplo, cabo de alimentação), antes da utilização, se houver quaisquer anomalias, não pôr em funcionamento o equipamento e contactar o centro de assistência mais próximo.



Ler as instruções antes de efetuar qualquer tipo de operação.



Utilizar equipamento idóneo de proteção para as operações a efetuar. No tocante aos dispositivos de proteção individual, a Comunidade Europeia emanou as diretivas que os operadores devem seguir obrigatoriamente. **Ruído aéreo ≤ 70 dB**



Proibição de instalação do equipamento individual SEM kit antibasculamento (ACESÓRIO) / Excluídas versões TOP.



Para uma instalação única do equipamento, é necessário instalar o kit anti-inclinação fornecido.



Antes de fazer as conexões, verifique os dados técnicos na placa do equipamento e os dados técnicos deste manual. **É absolutamente proibido mexer ou remover placas de identificação e pictogramas aplicados ao equipamento.**



Nas linhas de alimentação (hídrica-gás-elétrica) a montante do equipamento, devem ser instalados dispositivos de bloqueamento que excluam a alimentação sempre que seja necessário funcionar em segurança.



Ligar o equipamento em sequência ao sistema de água e de esgotos e, em seguida, ao sistema elétrico.



O equipamento não foi concebido para funcionar em atmosferas explosivas, pelo que em tais ambientes é categoricamente proibida a sua instalação e uso.



Colocar toda a estrutura de acordo com as dimensões e características de instalação indicadas nos capítulos es-

pecíficos do presente manual.



O equipamento não foi concebido para ser instalado embutido. / O equipamento deve funcionar em salas bem ventiladas. / O equipamento deve ter descargas livres (não impedidas ou impedidas por corpos estranhos).



O equipamento, quando ligado às fontes de energia e de escape, deve permanecer estático (não deslocável) no local previsto para utilização e manutenção. Ligações incorretas podem dar origem a situações de perigo.



Se for o caso, dotar-se de um cabo flexível para ligação à linha elétrica com características não inferiores ao tipo com isolamento de borracha H07RN-F. A tensão de alimentação suportada pelo cabo, com o equipamento em funcionamento, não deve diferir em $\pm 15\%$ do valor da tensão nominal indicada na parte inferior da tabela das especificações técnicas.



O equipamento deve estar incluído num sistema «Equipotencial» de ligação à terra.



Se existir, o dreno do equipamento deve ser encaminhado para o sistema de drenagem de águas cinzentas de forma aberta e sem sifão.



O equipamento deve ser utilizado exclusivamente para os fins indicados. Qualquer outra utilização será considerada «INDEVIDA», pelo que o fabricante declina toda e qualquer responsabilidade pelos danos causados a pessoas ou a bens materiais daí decorrentes.



Os requisitos específicos de segurança (obrigação-

-proibição-perigo)são indicados em pormenor no capítulo específico da matéria.



Não bloquear aberturas e/ou brechas para sucção ou eliminação de calor.



Não deixar objetos inflamáveis ou materiais perto do equipamento.



Excluir todas as formas de alimentação (elétrica - gás - hídrica) a montante da aparelhagem quando for necessário operar em condições de segurança.



Os requisitos específicos de segurança (obrigação-proibição-perigo)são indicados em pormenor no capítulo específico da matéria.



Sempre que for necessário efetuar trabalhos no interior do equipamento (ligações, entrada em serviço, verificações, etc.), proceder em conformidade com as normas de segurança (desmontar painéis, cortar a corrente elétrica e o fornecimento de gás e de água).

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS EXIGIDAS AOS OPERADORES



Proibido ao operador heterogéneo realizar qualquer tipo de operação (instalação, manutenção e/ou outros) sem ler primeiro toda a documentação.



As informações contidas neste documento destinam-se ao operador técnico qualificado e autorizado a efetuar: o manuseamento, a instalação e a manutenção do equipamento em questão.



As informações contidas neste documento destinam-se à utilização do operador «Heterogéneo» (Operador com competências e tarefas limitadas). Pessoa autorizada e encarregada do funcionamento do equipamento, com as proteções ativas e capaz de efetuar operações de manutenção ordinária (limpeza do equipamento).



Os operadores e os utilizadores devem receber formação sobre todos os aspetos da operação e da segurança. Devem interagir com a máquina em conformidade com as normas de segurança exigidas.



O operador «heterogéneo» deve operar no equipamento depois de o técnico responsável ter terminado a instalação (ligações elétricas de fixação de transporte, água, gás e escape).

ÁREAS DE TRABALHO E ÁREAS PERIGOSAS / A seguinte classificação é definida a fim de definir melhor o campo de ação e as suas áreas de trabalho:

Zonas de perigo: qualquer zona dentro e/ou em torno da uma máquina na qual a presença de uma pessoa exposta constitui um risco para a sua segurança ou saúde.

• **Pessoa exposta:** qualquer pessoa que se encontre total ou parcialmente numa zona de perigo.



Manter uma distância mínima em relação ao equipamento durante o seu funcionamento, de forma a não comprometer a segurança do operador face a imprevistos que poderão ocorrer.

As zonas perigosas também são entendidas como /

• Todas as áreas de trabalho no

interior do equipamento • Todas as áreas protegidas por sistemas de proteção e segurança adequados, tais como barreiras fotoelétricas, painéis de proteção, portas com encravamento, guardas de proteção. • Todas as áreas dentro de unidades de controlo, armários elétricos e caixas de junção. • Todas as áreas à volta do equipamento em funcionamento quando as distâncias mínimas de segurança não são respeitadas.

EQUIPAMENTO NECESSÁRIO PARA A INSTALAÇÃO

Em geral, o técnico autorizado deve estar equipado com as ferramentas adequadas, tais como - chave de fendas de 3 e 8 mm

- Torneira ajustável do tubo
- Ferramentas para a utilização de gás (canalizações, juntas, etc.)
- Tesouras de eletricitista
- Ferramentas para canalizações (tubos, juntas, etc.)
- Chave sextavada tubular de 8 mm
- Detetor de fugas de gás
- Ferramentas para ligações elétricas (cabos, bloco de terminais, tomadas industriais, etc.)
- Chave fixa de 8 mm
- Kit completo de instalação (eletricidade, gás, etc)



Para além das ferramentas indicadas, é necessário um equipamento de elevação do equipamento. Tal equipamento deve estar em conformidade com as normas em vigor sobre a matéria.

INDICAÇÃO DOS RISCOS RESIDUAIS

/ Apesar de terem adotado regras de «boa técnica de construção» e disposições legislativas que regulam o fabrico

e o comércio do próprio produto, subsistem «riscos residuais» que, pela própria natureza do equipamento, não puderam ser eliminados. Estes riscos compreendem:



RISCO RESIDUAL DE ELETROCUSSÃO /

Este risco existe quando se trabalha com aparelhos elétricos e/ou eletrônicos na presença de tensão.



RISCO RESIDUAL DE QUEIMADURA: /

Este risco existe em caso de contacto accidental com materiais com temperaturas elevadas.



RISCO RESIDUAL DE QUEIMADURA POR FUGA DE MATERIAL: /

Este risco existe em caso de contacto accidental com fugas de materiais a altas temperaturas. Recipientes que estão muito cheios de líquidos, e/ou sólidos que mudam de morfologia durante o aquecimento (movendo-se de um estado sólido para um líquido), pode, se usado incorretamente, ser a causa da queima. Durante o processamento, os recipientes utilizados devem ser colocados em níveis facilmente visíveis.



RISCO RESIDUAL DE ESMAGAMENTO DE MEMBROS /

existe um risco se você acidentalmente entrar em contato com as peças durante a colocação, transporte, armazenamento, montagem e utilização do equipamento.



RISCO DE EXPLOÇÃO RESIDUAL /

Este risco existe com: • presença de odor de gás no ambiente;

- utilização da aparelhagem em atmosfera que contenha substâncias a risco de explosão;
- utilização de alimentos com recipientes fechados (como, por exemplo, caixas e latas), se não forem adequados para o objetivo;
- utilização com líquidos inflamáveis (como, por exemplo, álcool).



RISCO RESIDUAL DE INCÊNDIO /

Este risco existe com: utilização com líquidos/materiais inflamáveis, utilização do equipamento como fritadeira.

MODO DE FUNCIONAMENTO PARA O CHEIRO A GÁS NO AMBIENTE-VER SECÇÃO ILU- REF. a).



Em caso de cheiro a gás no ambiente, é imperativo aplicar com urgência os procedimentos descritos abaixo.

- Interromper imediatamente o fornecimento de gás (fechar a torneira de rede, pormenor A).
- Arejar imediatamente o local.
- Não acionar nenhum dispositivo eletrônico no ambiente (Pormenor B-C-D).
- Não acionar qualquer dispositivo que possa produzir faíscas ou chamas (Pormenor B-C-D).
- Utilizar um meio de comunicação fora do ambiente de onde ocorreu o cheiro a gás para alertar os organismos prepostos (companhia de eletricidade e/ou bombeiros).



COLOCAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO

3.



Antes de prosseguir com as operações, consulte «Informações gerais de segurança».

OBRIGAÇÕES - PROIBIÇÕES - CONSELHOS - PRESCRIÇÕES

Após a receção, abra a embalagem da máquina, verifique se a máquina e os acessórios não sofreram danos durante o transporte, se houver há que comunicar prontamente à transportadora e não avançar para a instalação, mas entre em contato com pessoal qualificado e autorizado. O fabricante não é responsável pelos danos causados durante o transporte.

SEGURANÇA NO MANUSEAMENTO

O não cumprimento das instruções abaixo expõe o utilizador ao risco de ferimentos graves.



O operador autorizado a proceder à movimentação e instalação do equipamento deve elaborar um «plano de segurança» que assegure a integridade física do pessoal envolvido nessas operações. Além disso, deve respeitar e aplicar escrupulosamente as disposições previstas na legislação e nas normas aplicáveis a estaleiros temporários ou móveis.



Certificar-se de que os equipamentos de elevação seleccionados são adequados à carga a levantar e estão em bom estado de conservação.



Efetuar os trabalhos de movimentação com equipamentos de elevação cuja capacidade seja 20 % superior ao peso do equipamento.



Seguir as instruções indicadas na embalagem e/ou no equipamento antes de proceder à movimentação.



Verificar a posição do centro de gravidade da carga antes de proceder à elevação do equipamento.



Elevar o equipamento a uma altura mínima acima do solo para que possa ser deslocado.



Não parar nem transitar por baixo do equipamento durante a sua elevação e movimentação.

MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE - VER SECÇÃO ILU- REF b).



A orientação do equipamento embalado deve ser mantida de acordo com as indicações das pelos pictogramas e inscrições no exterior da embalagem (pormenor A).

1. Colocar o meio de elevação com atenção ao centro de gravidade da carga a levantar (detalhe B - C).
2. Levantar o equipamento apenas o suficiente para poder ser movimentado.
3. Colocar o equipamento no local previsto para a sua instalação.

ARMAZENAMENTO/ Os métodos de armazenamento de materiais devem incluir paletes, contentores, transportadores, veículos, ferramentas e dispositivos de elevação adequados para prevenir vibrações, cho-

ques, abrasão, corrosão, temperatura ou outras condições que possam surgir. As peças armazenadas devem ser verificadas periodicamente com vista a detetar eventuais estados de deterioração.

ELIMINAÇÃO DAS EMBALAGENS



A eliminação dos materiais de embalagem será da responsabilidade do destinatário, que deverá proceder à sua eliminação em conformidade com a legislação em vigor no país onde o equipamento é instalado.

1. Retirar os cantos superiores e laterais de proteção.
2. Retirar o material de proteção utilizado na embalagem.
3. Levantar o equipamento apenas o suficiente para retirar a paleta.
4. Colocar o equipamento no chão.
5. Retirar o equipamento de elevação utilizado.
6. Retirar todas as embalagens da zona de trabalho.



Depois de desembalado, o equipamento não deve apresentar fraturas, amolgadelas ou outro problema. Caso contrário, contactar imediatamente o serviço de assistência técnica.

A REMOÇÃO DOS MATERIAIS DE PROTEÇÃO/

O equipamento é protegido nas superfícies externas com um revestimento de película adesiva que deve ser removido manualmente após a fase de colocação. Limpe bem as partes interiores e exteriores do equipamento e remova manualmente o material de proteção.



Prestar atenção para não danificar as superfícies de aço inox e, especialmente, evitar o uso de produtos corrosivos; não utilizar material abrasivo ou utensílios cortantes.



Não limpar o equipamento utilizando jatos de água sob pressão, diretos ou limpadores a vapor.



Não utilizar produtos de limpeza agressivos (PH<7) solventes, por exemplo, para limpar o equipamento. Leia atentamente as instruções na etiqueta dos produtos detergentes utilizados. Usar equipamento de proteção adequado às operações a realizar (ver equipamento de proteção na etiqueta da embalagem).



Lavar as superfícies com água limpa e secar com um pano absorvente ou outro material não abrasivo.

LIMPEZA NO PRIMEIRO ARRANQUE /

Aplique o detergente líquido com um pulverizador normal em toda a superfície da câmara de cozedura e limpe bem a superfície com uma esponja não abrasiva. Em seguida, lave a câmara de cozedura com água abundante. Deixe correr o detergente líquido e/ou outras impurezas para o orifício de descarga. Terminadas com sucesso as operações descritas, seque cuidadosamente o fogão com um pano não abrasivo. Se necessário, repetir as operações acima descritas para um novo ciclo de limpeza.

Limpe as partes removidas com água limpa e potável e seque-as. Após as operações, colocar as partes removidas nos compartimentos adequados dos vários equipamentos.

REGULAÇÃO DA BOLHA E FIXAÇÃO-VER SECÇÃO ILUSTRAÇÕES - REFERÊNCIA c)

Colocar o equipamento no local de trabalho (Ver condições operacionais e ambientais permitidas), previamente adaptado.

O nivelamento e a fixação pressupõe: a regulação do equipamento como uma única unidade independente.

Coloque um nível na estrutura (por menor D).

Regule os pés de nivelamento (figura E) de acordo com as indicações do nível.



O nivelamento preciso é conseguido através da colocação do nível e da regulação dos pés a toda a largura e profundidade do equipamento.

MONTAGEM EM «BATERIA» / VER SECÇÃO ILUSTRAÇÕES - REF. d)

Nos modelos fornecidos, remover os manípulos e soltar os parafusos de fixação do painel de instrumentos (detalhe F).



Zonas inflamáveis / A distância mínima do aparelho em relação às paredes laterais deve ser de 10 cm e em relação à parede traseira deve ser de 20 cm. Se for inferior, isole as paredes próximas ao equipamento com tratamentos à prova de fogo e/ou isolamento.



Instalar as máquinas de modo a excluir qualquer contacto acidental com as superfícies de alta temperatura, incluindo os fumos de combustão quentes que saem da chaminé, às pessoas que passam e/o operam no ambiente de trabalho (ver identificação com o pictograma Altas temperaturas e descrição pag.2).

Posicionar os equipamentos de modo que as suas laterais se unam perfeitamente (detalhe G). Nivelar o equipamento como descrito acima (detalhe E). Inserir os parafusos de fixação nas suas devidas posições e prender as duas estruturas com as porcas de bloqueio (detalhe H1-H3).

Substitua as tampas de proteção entre o equipamento (peça. H2).

Se necessário, repetir a sequência das operações de nivelamento e fixação para o restante do equipamento.

INSERÇÃO DE TERMINAIS (OPCIONAL) VER SECÇÃO ILU- REF.D)

Para inserir o terminal, é necessário posicioná-lo e fixá-lo com os respectivos parafusos fornecidos (figura L1).

Terminadas com sucesso as operações descritas, recolocar nas suas posições as máscaras e os manípulos das várias aparelhagens.



LIGAÇÃO ÀS FONTES DE ENERGIA

4.



Antes de prosseguir com as operações, consulte «Informações gerais de segurança».



Estas operações devem ser efetuadas por operadores técnicos qualificados e autorizados, na estrita observância das leis em vigor sobre a matéria e com o uso dos materiais apropriados descritos



O equipamento é entregue sem cabos de alimentação elétrica e sem tubos para ligação à rede hídrica, de descarga e de gás

LIGAÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - VER SECÇÃO ILU- REF e)

A instalação correta do equipamento depende do seguinte:

1. A pressão de serviço da água que abastece o equipamento deve estar entre um mínimo de 200 kPa e um máximo de 400 kPa, deve assegurar um caudal mínimo de 1,5 l/min. Para os países “Dinamarca, Suécia, Noruega e Finlândia” é necessária a instalação de um redutor de pressão de 1MPa a 400 kPa a montante do aparelho.
2. O tubo de entrada da água deve estar ligado à rede de distribuição por uma torneira de intercetação

(facilmente identificável e acessível ao operador) que deve ser fechada quando o equipamento não está em funcionamento ou antes dos trabalhos de manutenção (Fig. 1).

3. Entre a torneira de intercetação e o tubo que liga o equipamento deve estar instalado um filtro mecânico para impedir a entrada de partículas ferrosas que, ao oxidarem, poderiam danificar e causar a oxidação do reservatório.



É recomendado antes de ligar a última secção do tubo da ligação, permitir uma certa quantidade de água para drenar o tubo de qualquer escória ferrosa

- Ligue uma extremidade do tubo de alimentação à rosca do equipamento (Fig. 2);
- Ligue a outra extremidade do tubo que possui o filtro à torneira de intercetação (Fig. 3-3F).
- Abra a torneira de intercetação e verifique a estanquicidade da ligação (Fig. 4).

Instalar de acordo com a norma EN 1717:2000 para os aparelhos destinados a serem alimentados com gás e com a norma EN 61770:2009 para os aparelhos destinados a serem alimentados com energia elétrica auxiliar



CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA / ver tabela de dados técnicos LIGAÇÃO AO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS CINZEN- TAS - VER SECÇÃO ILUSTRAÇÕES - REF. d)

A instalação correta do equipamento depende do seguinte:

- A ligação à descarga da rede deve ser do tipo «ABERTA SEM SIFÃO» e o material de ligação e retenção deve suportar temperaturas elevadas de cerca de 70 °C à saída do equipamento.
- Verifique se o dispositivo de contenção e escoamento de águas sujas possui uma inclinação adequada. As águas sujas devem fluir no tubo de escoamento da rede.
- Verifique a inclinação correta do dispositivo de contenção e escoamento de água cinza. O dispositivo deve permitir que as águas residuais escorram facilmente para o escoamento da rede.



Aumentar o ângulo de incidência (de 3° para cerca de 5°) do dreno na rede se houver estagnação de água.)

- Ligar uma extremidade do tubo de escoamento à fixação do equipamento;
- Transmitir a extremidade oposta do tubo para o ralo aberto (sem sifão).
- Verificar visualmente a estanquidade da ligação e o escoamento das águas residuais.

Ver desenho esquemático (Fig. 5).

LIGAÇÃO DA FONTE DE ALIMENTAÇÃO /

A ligação elétrica deve ser feita de acordo com os regulamentos locais em vigor, apenas por pessoal autorizado e competente. Antes de proceder às ligações, consultar os dados indicados na placa de identificação do equipamento e neste Manual. A ligação prevista é do tipo fixo.



Ligar o equipamento a um dispositivo omnipolar de categoria de sobretensão III.



O ATERRAMENTO/É indispensável ligar a terra ao equipamento. Para isso, é necessário conectar os terminais, marcados com os símbolos no borne de chegada da linha, a um terra eficaz, feito de acordo com as normas locais em vigor.

ADVERTÊNCIAS ESPECÍFICAS / A segurança elétrica deste equipamento só é garantida se este estiver corretamente ligado a um sistema de ligação à terra eficiente, conforme indicado nas normas locais de segurança elétrica em vigor; o fabricante declina qualquer responsabilidade pelo não cumprimento destas normas de segurança. Este requisito básico de segurança deve ser verificado e, em caso de dúvida, o sistema deve ser cuidadosamente verificado por pessoal profissional qualificado. O fabricante não pode ser responsabilizado por quaisquer danos causados pela falta de ligação à terra da unidade.



Não quebre o cabo de ligação à terra (amarelo-verde).

LIGAÇÕES ÀS DIFERENTES REDES DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA - VER SECÇÃO ILUSTRAÇÕES - REF. f).

O equipamento é fornecido para operar com a tensão indicada no diagrama. Qualquer outra ligação é considerada imprópria e, portanto, perigosa.



É obrigatório respeitar a ligação prevista pelo fabricante, visível na placa de ligação perto do terminal de bornes.



É proibido modificar a cablagem no interior do equipamento

LIGAÇÃO ELÉTRICA DO CABO AO BLOCO DE TERMINAIS



Retirar o painel de proteção da caixa de terminais na parte traseira da máquina.

Ligar o cabo de alimentação ao bloco terminal tal como descrito em: «A conexão da fonte de alimentação». O diagrama e a tabela (ver DADOS TÉCNICOS) indicam as ligações possíveis em relação à tensão de rede.

LIGAÇÃO AO SISTEMA «EQUIPOTENCIAL» - VER SECÇÃO ILUSTRAÇÕES - REF. g).

A ligação à terra de proteção consiste em uma série de medidas destinadas a garantir que as massas elétricas tenham o mesmo potencial que a terra, evitando que fiquem sob tensão. O objetivo da ligação à terra é, por conseguinte, assegurar que as massas do equipamento tenham o mesmo potencial que o da terra. O aterramento também facilita a intervenção automática do interruptor diferencial.

A ligação à terra de proteção não afeta apenas o sistema elétrico, mas todos os outros sistemas e partes metálicas do edifício, desde os tubos, à canalização, aos feixes, ao sistema de aquecimento, etc., para que todo o edifício esteja protegido mesmo contra qualquer raio que possa atingir o edifício.



Antes de prosseguir, consulte «Informações gerais de segurança».



O equipamento deve ser incluído num sistema «Equipotencial» cuja eficiência deve ser

verificada de acordo com as normas em vigor no país de instalação.



O eletricista que prepara o sistema elétrico geral deve certificar-se de que o sistema está em conformidade com as normas relativas aos contactos diretos e indiretos.



O eletricista deve certificar-se de que todas as diferentes ligações à terra estão ligadas ao mesmo potencial, de modo a ter um bom sistema de ligação à terra «equipotencial» no local onde os vários equipamentos estão instalados.



Para ligar o equipamento ao sistema «Equipotencial» da sala, é necessário um cabo elétrico amarelo/verde adequado à potência dos aparelhos instalados.

A placa «Equipotencial» do equipamento está geralmente localizada no painel do equipamento, perto do sistema de ligação; uma vez identificada (ver desenho esquemático para a localização correta), proceder à ligação.

1. Ligue uma extremidade do cabo elétrico de ligação à terra (o cabo deve ser marcado com uma dupla cor amarela/verde) ao sistema utilizado para a ligação «Equipotencial» do equipamento (ver desenho esquemático na Fig. 1).

2. Conecte a extremidade oposta do cabo elétrico de aterramento ao sistema de conexão «Equipotencial» do local onde o equipamento está instalado (Fig. 2).

LIGAÇÃO À INSTALAÇÃO DE GASVER SECÇÃO ILUSTRAÇÕES - REFERÊNCIA h

Características do local de instalação

O espaço para instalação do equipamento (tipo A1 sob a campânula) deve ser fornecido com características tais como: O local deve ser bem ventilado, de acordo com as disposições previstas nas normas locais em vigor. A capota de sucção acima do equipamento deve estar em funcionamento enquanto se utiliza o próprio equipamento. A distância entre o equipamento e o filtro da capota de sucção deve ser de pelo menos 20 cm.



O equipamento, quando ligado às fontes de energia e de escape, deve permanecer estático (não deslocável) no local de utilização e manutenção previstos



Na rede, deve ser instalada uma válvula de segurança a montante da linha de alimentação geral, facilmente identificável e acessível ao operador (Fig. 3).



Para efetuar a ligação à rede elétrica, é necessário utilizar um tubo que esteja em conformidade com os regulamentos locais em vigor e com as características especificadas nas normas EN ISO 228-1 ou EN 10226-1/-2.



O tubo de alimentação de gás deve ser periodicamente examinado e/ou substituído, de acordo com os regulamentos locais em vigor, por pessoal técnico autorizado.



Se for utilizada uma mangueira, esta deve estar em conformidade com os regulamentos locais em vigor; não deve ter mais de 2 m de comprimento e não deve tocar em partes do equipamento que estejam sujeitas a temperaturas elevadas.



A saída do equipamento é do tipo «macho» 1/2G. «O tubo de ligação deve ser do tipo «fêmea»

«1/2»G



Os tubos devem ser firmemente apertados nas respetivas roscas



Depois de aberto o obturador da rede, efetuar um teste para verificar se existem fugas de gás (Fig. 4)



Não ligar aparelhos a redes que contenham gás com monóxido de carbono ou outros componentes tóxicos

Terminadas as operações descritas, fechar o obturador de rede (Fig. 3).



Caso seja necessário substituir o injetor para adaptar a outro tipo de gás de alimentação, consultar o procedimento descrito em Trabalhos Preparatórios para o Acionamento (ver Cap. 5).

MUDANÇA DE TIPO DE GÁS - VER ILUSTR - RIF i).



O equipamento sai da fábrica preparado para o tipo de alimentação indicado na placa de identificação. Qualquer outra configuração que altere os parâmetros definidos deve ser autorizada pelo fabricante ou pelo seu representante



A transformação de um tipo de alimentação para outro deve ser efetuada por técnicos qualificados e autorizados ao tipo de operação a ser efetuado. O procedimento correto a adotar para a transformação é descrito no Manual correspondente



Injetores - Bypass - Injetores piloto - Membranas - E tudo o que for necessário para a eventual transformação de gás deve ser solicitado diretamente ao fabricante



Quando a conversão de um tipo de fonte de alimentação para outro estiver concluída, substituir a placa no equipamento pelos novos parâmetros indicados no autocolante fornecido



As placas a substituir podem, em alguns casos, ser duas, uma no exterior, perto da ligação do gás, e outra no interior / ver. ILLUSTR. i).



AVISOS GERAIS



Os operadores têm o dever de se documentar corretamente utilizando este manual antes de realizarem qualquer trabalho, adotando os requisitos de segurança específicos para tornar segura toda a interação homem-máquina.



Qualquer alteração técnica que venha a ter consequências no funcionamento ou na segurança da máquina deve ser efetuada exclusivamente por técnicos do fabricante ou por técnicos formalmente autorizados por ele. Caso contrário, o fabricante declina toda e qualquer responsabilidade por danos causados pela introdução de adaptações ou alterações técnicas ao equipamento.



Mesmo após a leitura atenta da documentação, no primeiro uso do equipamento, é necessário simular algumas operações de teste para memorizar mais rapidamente as principais funções do equipamento, por ex.: ligar, desligar etc.



O equipamento vem testado pelo fabricante e preparado com o tipo de gás e de alimentação elétrica indicados na placa de identificação anexa.



Quando alimentado com gás GPL (butano ou propano), deve ser instalado um estabilizador de pressão de 50 mbar a montante do aparelho.

PRIMEIRA COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO / Uma vez terminadas as operações de posicionamento e de ligação às fontes de energia (incluindo as relativas às ligações ao sistema de drenagem, se for caso disso), é necessário proceder a uma série de operações tais como :

1. Limpeza a partir de materiais de proteção (óleos, gorduras, silicones, etc.) dentro e fora do compartimento de cozedura (ver capítulo 3/ Remoção dos materiais de proteção)

2. Verificações e controlos gerais, como:

- Verificação da abertura dos interruptores e obturadores de rede (por ex., água, eletricidade e gás, quando previsto);

- Verificação dos escoamentos (quando previsto);

- Verificação e controle dos sistemas de aspiração de fumos/vapores externos (quando previsto);

- Verificação e controle dos painéis de proteção (todos os painéis devem estar montados corretamente)

CONTROLO E REGULAÇÃO DAS UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO DE GÁS



Concluídas as operações de ligação descritas nos parágrafos anteriores, o equipamento, mesmo que corretamente calibrado na fase de inspeção, necessita de uma verificação parcial dos parâmetros configurados diretamente no local de destino final.



O primeiro parâmetro a ser verificado permite verificar através do tipo de energia fornecida pelo regulador a pressão correta presente.

DETEÇÃO DA PRESSÃO À ENTRADA DE GÁS



Se a pressão medida estiver 20% abaixo da pressão nominal (ex.: $G20 \ 20 \text{ mbar} \leq 17 \text{ mbar}$), suspender a instalação e contactar o serviço de distribuição de gás

 Se a pressão medida estiver 20% acima da pressão nominal (ex.: G20 20 mbar $\geq$ 25 mbar), suspender a instalação e contactar o serviço de distribuição de gás

 A empresa fabricante não reconhece a garantia do equipamento caso a pressão do gás seja inferior ou superior aos valores descritos acima

 Verifique se há vazamentos de gás

 Verificada a pressão e o tipo de alimentação do gás, pode ser necessário: 1. Substituir o injetor (caso o tipo de gás da rede seja diferente daquele para o qual o equipamento está preparado - ver Cap. 6)

DESCRIÇÃO DOS MODOS DE PARAGEM

 Em caso de avaria e de paragem de emergência, é obrigatório, em caso de perigo iminente, fechar todos os dispositivos de bloqueio das linhas de alimentação a montante do equipamento (por exemplo, Água-Gás-Elétrica)

PARAGEM POR ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Componente de segurança / PARAGEM: Em situações ou circunstâncias que possam se revelar perigosas, o dispositivo de segurança é acionado para parar automaticamente a produção de calor. O ciclo de produção é interrompido até ser eliminada a causa que deu origem à anomalia.

REINICIAR: Após a resolução do incidente que provocou a entrada em

funcionamento do dispositivo de segurança, o operador técnico autorizado pode reiniciar o funcionamento do equipamento através dos controlos adequados.

COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO PARA O PRIMEIRO ARRANQUE

 O equipamento deve ser cuidadosamente limpo para o primeiro acionamento e após uma paragem prolongada, de modo a remover qualquer resíduo de materiais estranhos (ver Remoção de materiais de proteção)

COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO DIÁRIA

1. Verificar o estado ideal de limpeza e higiene do equipamento.
2. Verificar o correto funcionamento do sistema de aspiração do local.
3. Inserir, se necessário, a ficha do equipamento na respetiva tomada de alimentação elétrica.
4. Abrir os bloqueios de rede a montante da aparelhagem (gás - hídrica - elétrica).
5. Verificar se a descarga da água (se houver) está livre de obstruções.

Uma vez concluídas com êxito as operações descritas, prosseguir com as operações de «Início da produção».

 Para eliminar o ar no interior do tubo, basta abrir a fechadura da rede, rodar os dois botões (termóstato e regulador de energia) e efetuar o procedimento de ignição, sem utilizar um fósforo ou qualquer outro elemento.

PARAGEM DIÁRIA / Uma vez concluídas as operações acima referidas, é necessário:

1. Fechar os cadeados da rede a montante do equipamento (gás - água - elétrico).
2. Verificar se as torneiras de drenagem (se existirem) estão na posição «fechada».
3. Verificar o estado ideal de limpeza e higiene do equipamento (ver Manutenção)

ENCERRAMENTO PROLONGADO /

Em caso de paragem prolongada, é necessário efetuar todas as operações descritas para a desativação diária e proteger as partes mais expostas a fenómenos de oxidação. Para tal, proceder da seguinte forma:

1. Usar água morna com um pouco de sabão para a limpeza das peças;
2. Lavar as partes com cuidado, não usar jatos de água sob pressão, diretos e limpadores a vapor.
3. Secar bem todas as superfícies com materiais não abrasivos;
4. Passar um pano não abrasivo, ligeiramente embebido em óleo de vaselina de uso alimentar, em todas as superfícies de aço inoxidável de modo a criar uma camada protetora na superfície.

Caso os equipamentos possuam portas e vedações de borracha, deixar a porta ligeiramente aberta para arejar e espalhar talco de proteção em toda a superfície da vedação de borracha. Arejar periodicamente os equipamentos e os locais.



Para se certificar de que o equipamento se encontra em condições técnicas ideais, submeta-o a uma manutenção por um técnico do serviço de assistência autorizado pelo menos uma vez por ano.

MUDANÇA DO TIPO DE GÁS

CONTROLO DA PRESSÃO DINÂMICA A MONTANTE / Ver Deteção de pressão à entrada gás.

VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO NO INJETOR



Se a pressão medida estiver 20 % abaixo da pressão de entrada, suspender a instalação e contactar o serviço de assistência autorizado



Se a pressão medida estiver acima da pressão de entrada, suspender a instalação e contactar o serviço de assistência autorizado

SUBSTITUIÇÃO INJETOR QUEIMADOR PILOTO - VER SECÇÃO ILUSTRAÇÕES - REF. L)

1. Fechar a torneira de intercetação a montante do equipamento..
2. Desmontar a vela, se for o caso, para não a danificar durante a substituição do injetor (Fig. 2).
3. Desaparafusar a porca e desmontar o injetor piloto (o injetor está engatado no bico - Fig. 2).
4. Substituir o injetor piloto (Fig. 1) pelo correspondente ao gás escolhido (ver Tabela de referência).
5. Aparafusar a porca com o novo injetor (Fig. 2).
6. Montar novamente a vela de ignição (Fig. 2).
7. Acender o queimador piloto para controlar se há perdas de gás.



Verificar a estanquidade do gás com as ferramentas adequadas

SUBSTITUIÇÃO DO INJETOR DO QUEIMADOR - VER SECÇÃO ILU - REF. m)

1. Fechar a torneira de intercetação a montante do equipamento./
2. Desapertar o injetor da sua sede (Fig. 3).
3. Substituir o injetor por aquele correspondente ao gás / ver Tabela de referência. /
4. Prender bem o injetor na sua sede.



Verificar a estanquidade do gás com as ferramentas adequadas

REGULAÇÃO DO QUEIMADOR PRINCIPAL - VER SECÇÃO ILU - REF. n)

1. Desaparafusar o parafuso de bloqueio (Fig. 1).

2. Onde está previsto, configurar a distância (X) mm do bocal correspondente ao gás escolhido (ver Tab Gás de referência).



Bloquear o bocal com o parafuso e apor um selo de detecção de adulteração no mesmo



SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES

6.



CONTACTAR O SERVIÇO TÉCNICO AUTORIZADO E CONSULTAR O MANUAL TÉCNICO(PARA O MODELO BRE912A).

PARA O MODELO BRG912A



Antes de prosseguir, consultar «Informações gerais de segurança».

1. Remover o painel de instrumentos e os botões
2. Abra a(s) porta(s) do equipamento
3. Esvaziar os tanques (ver Cap. 8 / Drenagem do óleo) e extrair, se presente, o recipiente de recolha de óleo para facilitar as operações.

SUBST. VELA /

1. Soltar o cabo de alta tensão da vela de ignição
2. Desmontagem da unidade motriz
3. Desapertar a porca
4. Montar a vela nova
5. Voltar a montar a unidade piloto
6. Conectar o cabo de alta tensão

SUBSTITUIÇÃO DA VÁLVULA (VER SECÇÃO ILUSTRAÇÕES - REF. o)

1. Desaparafusar as conexões de entrada / saída de gás
2. Retirar os parafusos de fixação da válvula
3. Desapertar a tampa de regulação do caudal (fig.1)
4. Apertar completamente o parafuso interior (fig.2)
5. Aparafusar a tampa da extremidade (fig.1)
6. Instalar a nova válvula e as peças removidas
7. Restaure as conexões

SUBST. TERMÓSTATO DE SEGURANÇA

1. Remover o bolbo da válvula do tanque
2. Retirar a tampa
3. Desapertar o termóstato do suporte e remover
4. Desconectar os cabos elétricos
5. Apertar o novo termóstato no suporte e restabelecer todas as ligações
6. Introduzir o novo bulbo no tanque

APOIO TERMÓSTATO DE TRABALHO

1. Retirar o bolbo da válvula do reservatório / 2 . Remover a tampa / 3. Desmontar o termóstato do comutador / 4. Montar o novo termóstato e restabelecer todas as ligações
5. Introduzir o novo bulbo no tanque

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

1. Remover o painel de instrumentos
2. Desligar as ligações elétricas
3. Montar a nova lâmpada
4. Ligar novamente os cabos

SUBSTITUIÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLO

1. Retirar a tampa da unidade de controlo
2. Desligar a ligação elétrica.
3. Desmontagem da unidade de controlo
4. Instalação da nova unidade de controlo
5. Voltar a ligar a ligação elétrica
6. Voltar a colocar a tampa da unidade de controlo.

SUBSTITUIÇÃO DO QUEIMADOR



Atuar no respeito das condições de segurança. Ler com atenção antes de executar as operações

1. Levantar a tampa da braseira
2. Acionar o botão preto de elevação e colocar a banheira na posição vertical
3. Desapertar a fixação da extensão do virador
4. Desapertar o esquadro do corpo piloto e as fixações do queimador
5. Remover o queimador
6. Posicionamento do novo queimador
7. Aparafusar e restaurar conexões
8. Colocar novamente o tanque na posição horizontal



Verificar a estanqueidade do gás com as ferramentas apropriadas e substituir as peças removidas pela ordem correta



Se necessário, contactar a assistência autorizada e o Manual Técnico

**LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES PRINCIPAIS - VER SECÇÃO ILUSTRAÇÕES - REF. p).**

A disposição das figuras é meramente indicativa e pode variar.

1. Botão para encher o compartimento de cozedura com água
2. Manipulo do termóstato
3. Botão de ignição e regulador de energia
4. Indicador luminoso verde (ver Manipulos, teclas, modos e funções do indicador luminoso).
5. Botão de descida
6. Botão de elevação da banheira
7. Direcionador para introduzir água no vão de cozimento
8. Pega para abrir/fechar a tampa
9. Compartimento de cozedura

MODALIDADE E FUNÇÃO DOS MANÍPULOS, TECLAS E INDICADORES LUMINOSOS/ VER SECÇÃO ILUSTRAÇÕES - REF. q).

A descrição é meramente indicativa e pode ser sujeita a alterações.

① BOTÃO DE CARREGAMENTO DE ÁGUA

Desempenha três funções: fornece água quente, fria ou misturada, consoante a posição do botão

② BOTÃO DO TERMÓSTATO Desempenha apenas uma função:

1. Regulação da temperatura de funcionamento.

③ BOTÃO DE POTÊNCIA E REGULADOR DE ENERGIA.

Esegue duas funções diferentes:

1. Iniciar/Parar a fase de aquecimento./2. Com base no posicionamento, ajustar o tempo para atingir a temperatura de funcionamento previamente definida no botão do termóstato.

④ INDICADOR LUMINOSO VERMELHO: O indicador, quando presente, fica subordinado à utilização do manipulo do termóstato. A iluminação do indicador sinaliza uma fase de aquecimento.

⑥ BOTÃO DE ELEVÇÃO DA BANHEIRA: enquanto mantém premido o botão, aguarde alguns segundos para que o mecanismo de elevação arranque. Certifique-se de que a tampa está aberta.

⑤ BOTÃO DE DESCIDA DA BANHEIRA: Premir e manter premido o botão inicia imediatamente a descida da banheira; aguardar até que a banheira esteja totalmente apoiada com o botão premido.

⑦ DISPENSADOR DE ENCHIMENTO DE ÁGUA.

Funções:

1. fecho do abastecimento de água.
2. Abertura fluxo da água quente
3. Abertura fluxo da água fria
4. Abertura do caudal misto de água

INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO

Antes de prosseguir com as operações, consultar «Informações gerais de segurança / Riscos residuais»



Antes de iniciar as operações, ver «Entrada em funcionamento diário».



É absolutamente proibido utilizar o equipamento para fritar.



É absolutamente proibido abrir a torneira da água quando o reservatório está virado ou a tampa está fechada.

CARGA DO COMPARTIMENTO DE COZEDURA- ver secção ILUSTRAÇÕES - REF. r)

- Verificar se o vão de cozimento está na posição horizontal (Fig.2-3).
- Levantar a tampa da braseira (Fig. 2)



O vão de cozimento deve ser movimentado com a tampa em posição levantada (Aberto) Fig. 1.



Quando abastecer o vão de cozimento, respeitar o nível de máximo de abastecimento indicado pela marca no interior do mesmo (Fig. 4A).



É possível introduzir água no espaço de cozedura rodando o botão de enchimento de água: abrir, regular a água quente-fria desejada e voltar a fechar.



Para efetuar corretamente o abastecimento de água no vão de cozimento, é necessário:

- levantar a tampa do espaço de cozedura,
- Rodar o botão de enchimento de água, (ver funcionamento na página anterior).



Não utilize sal de mesa grosso, uma vez que este se depositaria no fundo do aquário e não teria hipótese de se dissolver completamente. Não colocar sal na água fria.

- Colocar o produto a trabalhar no interior do vão de cozimento.
- Terminada a fase de abastecimento, se necessário, baixar a tampa (Fig. 3) e proceder à ligação do aparelho.

IGNIÇÃO / DESLIGAMENTO - ver secção ILU. - REFERÊNCIA (s)

Para iniciar o processo de cozedura, é necessário seguir as instruções abaixo descritas:

1. Rodar o botão regulador de potência e energia para a posição desejada:

a iluminação do indicador vermelho assinala a fase de aquecimento (Fig. 7).

2. Rodar o manípulo do termostato para a posição desejada para regular a temperatura de funcionamento, a iluminação do indicador amarelo sinaliza a fase de aquecimento (Fig. 8).

3. Girar na posição «Zero» (Fig. 8A) o manípulo do termostato para parar a geração de calor.

4. Girar na posição «Zero» (Fig. 7A) o botão regulador de potência e energia para desligar o equipamento no final do ciclo de trabalho.

Se durante o exercício, controlar o nível da água no interior do vão de cozimento, se necessário, colocá-lo no nível, atuando na comporta de abastecimento de água.

Ao colocar água, durante o funcionamento, há o risco residual de queimaduras. Utilizar meios adequados de prevenção e de proteção.

DESCARGA DO PRODUTO -ver secção ILU. - REFERÊNCIA t)



Movimentar o vão de cozimento só após posicionar um contentor (apropriado ao material e capacidade) debaixo da saída do produto.



Nas operações de descarga do produto, encher até à metade da capacidade total do contentor de recolha para movimentar com segurança.



Adotar medidas adequadas de proteção individual. Usar equipamento de proteção adequado às operações a serem realizadas.

No final do processo de cozimento, posicionar e bloquear um contentor (apropriado ao material e capacidade) debaixo do vão de cozimento (Fig. 10 A/B).

Procedimento de descarga do produto a partir do vão de cozimento:

- Levantar até ao fim-de-curso a tampa do vão de cozimento (Fig. 11);

- Comece a descarregar colocando-se ao lado do aparelho, utilizando os dois botões de levantar/abaixar (Fig.12). A câmara de cozedura desloca-se para permitir que o produto deslize em direção ao recipiente;
- Atuar sobre um dos dois botões para aumentar ou diminuir a inclinação da banheira e, consequentemente, a velocidade de descarga.
- Verificar visualmente o enchimento do recipiente.



O material no interior do contentor de recolha não deve transbordar durante a movimentação.

Terminadas as operações de descarga do vão de cozimento, posicionar o produto transformado num local previamente preparado para a sua colocação.

Se necessário, repetir as operações descritas acima até ao completo esvaziamento do vão de cozimento.

Terminadas as operações de descarga do produto, proceder a um novo abaste-

cimento (ver «Abastecimento Vão de Cozimento») ou às operações descritas em «Colocação fora de serviço».

DESATIVAÇÃO

No final do ciclo de trabalho, rodar os botões presentes no equipamento para a posição «Zero».



O equipamento deve ser limpo regularmente e as incrustações e/ou depósitos alimentares devem ser removidos, ver capítulo: «Manutenção».



Se estiverem presentes, as luzes indicadoras devem permanecer apagadas no final de cada ciclo de trabalho.

Verificar o estado ideal de limpeza e higiene do equipamento ver «Manutenção».

Fechar as comportas da rede a montante do equipamento (Gás - Água - Elétrica).



OBRIGAÇÕES - PROIBIÇÕES - CONSELHOS - PRESCRIÇÕES



Antes de prosseguir, ver capítulos 2 e 5.



Se a aparelhagem for conectada a uma chaminé, o tubo de descarga deve ser limpo, de acordo com o que foi previsto pelas disposições das normativas específicas do país (para ulteriores informações sobre o assunto, contactar o próprio instalador).



O equipamento é utilizada para preparar produtos de uso alimentar, portanto, manter o equipamento constantemente limpo, assim como todo o ambiente circunstante. A deterioração precoce da aparelhagem pode ser o resultado da falta de condições ideais e pode criar situações de perigo.



Os resíduos de sujidade em acúmulo, nas proximidades das fontes de calor, podem incendiar-se durante o uso normal da aparelhagem e criar situações de perigo. A aparelhagem deve ser limpa regularmente e as incrustações e ou depósitos alimentares devem ser removidos.



Com o decorrer do tempo, o efeito químico do sal e ou vinagre, ou outras substâncias ácidas durante o cozimento, podem gerar fenômenos de corrosão dentro do compartimento de cozimento. Após o ciclo de cozimento destas substâncias, lavar cuidadosamente a aparelhagem com detergente, enxaguar abundantemente e secar com cuidado.



Prestar atenção para não danificar as superfícies de aço inox e, especialmente, evitar o uso de produtos corrosivos; não utilizar material abrasivo ou utensílios cortantes.



O líquido detergente para a limpeza do compartimento de cozimento deve possuir determinadas características químicas: pH superior a 12, sem cloretos/amoníaco, viscosidade e den-

sidade semelhante à água. Usar produtos não agressivos para a limpeza externa e interna da aparelhagem (utilizar detergentes que normalmente são encontrados no comércio para a limpeza do aço, vidro e esmaltes).



Ler atentamente as indicações presentes na etiqueta dos produtos utilizados, usar equipamento de proteção idóneo às operações a efetuar (ver meios de proteção indicados na etiqueta da confeção).



Em caso de inatividade prolongada, além de desconectar todas as linhas de alimentação, é necessário efetuar a limpeza cuidadosa de todas as partes internas e externas da aparelhagem.



Aguarde a temperatura do aparelho e todas as suas partes esfriarem, de modo que o operador não esteja queimado

LIMPEZA DIÁRIA



Retirar qualquer objeto do vão de cozimento. Aplicar o líquido detergente em toda a superfície (compartimento de cozimento, tampa e todas as superfícies expostas) através de um vaporizador normal e, manualmente, utilizando uma esponja não abrasiva, limpar cuidadosamente toda a aparelhagem.

Terminada a operação, enxaguar abundantemente com água potável (não utilizar jatos de água a pressão, diretos e limpadores a vapor).

Fazer com que a água deflua, utilizando a comporta de descarga.

Abriu a comporta de descarga apenas após posicionar um contentor apropriado (material de capacidade) debaixo da comporta.

Encher o recipiente até metade da sua capacidade para uma segura movimentação. Esvaziar o recipiente, seguindo os procedimentos para a eli-

minação em vigor no país de utilização, e reposicionar o recipiente vazio no respetivo local.

Repetir as operações acima descritas até o esvaziamento completo do vão de cozimento.

Terminadas com sucesso as operações descritas, secar cuidadosamente o fogão com um pano não abrasivo.

Para eliminar a humidade residual, é necessário terminar a limpeza de rotina, ligar o aparelho e por a funcionar ao ralenti durante cerca de 2/3' antes de o desligar (ver procedimento na parte 3 do manual de instruções): Ligado/Desligado).

Se for necessário, repita as operações descritas acima para um novo ciclo de limpeza.

LIMPEZA POR DESATIVAÇÃO PROLONGADA

Ver Cap. 5 / Operações de desativação / Desativação prolongada no tempo

Ventile periodicamente equipamentos e instalações.

TABELA RESUMIDA: COMPETÊNCIAS - OPERAÇÃO - FREQUÊNCIA



Antes de prosseguir com as operações, consultar o capítulo 2 «Tarefas e qualificações»



Em caso de defeitos, o operador geral efetua uma primeira pesquisa e, se for habilitado, remove as causas da anomalia e restabelece o correto funcionamento da aparelhagem.



Se não for possível resolver a causa do problema, desligar o aparelho, desconectar da rede elétrica e fechar todas as torneiras de alimentação; a seguir, contactar o serviço de assistência técnica autorizada.



O técnico de manutenção autorizado intervém no caso do operador genérico não ter identificado a causa do problema ou do restabelecimento do funcionamento correto do equipamento implicar a execução de operações para as quais o operador genérico não seja habilitado.



Se o cabo de alimentação estiver danificado, contactar o serviço de assistência técnica autorizado para a substituição.

OPERAÇÕES A EXECUTAR		FREQUÊNCIA DAS OPERAÇÕES
	Limpeza dos equipamentos e peças em contacto com os alimentos	Quotidiana
	Limpeza para o primeiro acionamento	No momento da chegada, após a instalação
	Limpeza chaminé / Controlo termostatos (funcionamento e segurança) e micro-interruptores	Anual
	Controlo da válvula de segurança	Semestral

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS



Se o equipamento não funcionar corretamente tentar solucionar os problemas mais simples, com o auxílio desta tabela.

ANOMALIA	CAUSA POSSÍVEL	INTERVENÇÃO
Não é possível ligar o equipamento	- O interruptor principal não está ligado - O interruptor diferencial ou o magneto-térmico disparou	- Introduzir o interruptor principal - Entre em contacto com o serviço de assistência técnica autorizada
As paredes internas do reservatório estão recobertas de calcário	A água é muito dura, o amaciador esgotou-se.	Contactar o serviço de assistência técnica autorizado / Ligar o aparelho a um descalcificador / Regenerar o descalcificador / Descalcificar o espaço de cozedura
Há manchas no fogão	- Qualidade da água - Detergente de má qualidade - Enxaguamento insuficiente	- Filtrar a água (Contactar o serviço de assistência técnica autorizada ver Manual Técnico) - Utilizar o detergente aconselhado - Repetir o enxaguamento
Os indicadores luminosos permanecem desligados.	- O interruptor principal não está inserido. - O interruptor diferencial ou o magnetotérmico disparou.	- Introduzir o interruptor principal. - Entre em contacto com o serviço de assistência técnica autorizada
Basculamento tanque bloqueado	Sistema de basculamento danificado	Entre em contacto com o serviço de assistência técnica autorizada

ANOMALIA	CAUSA POSSÍVEL	INTERVENÇÃO
O equipamento a gás não liga	Torneira do gás fechada. / Presença de ar na tubagem	Abrir a torneira do gás / Repetir as operações de acendimento
O piloto não liga	O piloto está obstruído/ Torneira de gás ou termóstato danificado	Substituir cabo, vela, ou piezo / Substituir - Limpar bico piloto / Abrir torneira de gás / Substituir torneira ou termóstato (ver capítulo Substituição de componentes)
O piloto liga-se mas a chama não fica acesa	Termopar danificado / Inteiro termóstato de segurança / Válvula gás danificada	Abrir a torneira de alimentação gás / Verificar a eficiência do termóstato de segurança (consultar o Manual Técnico) ou do termopar / Limpar o orifício do bico ou substituir / Substituir o bico piloto / Verificar os contactos de consentimento de ignição / Substituir a válvula de gás
O equipamento não cozinha corretamente	Problemas de pressão do gás / Posição do bolbo do termóstato da válvula de gás / Válvula de gás /	Abrir a torneira do gás / Repetir as operações de acendimento
A chama do queimador apaga-se durante o funcionamento	Problemas de pressão gás / Ar primário não adequado / Bicos errados	Verificar a pressão dinâmica do gás (todas as máquinas ligadas) / Regular ar primário / Substituir bicos
Não chega água dentro do tanque	A comporta de rede da água está fechada	Abrir a comporta de rede da água



Se não for possível resolver a causa do problema, desligar o aparelho e fechar todas as torneiras de alimentação; a seguir, contactar o serviço de assistência técnica autorizado.



DESATIVAÇÃO E DESMONTAGEM DO EQUIPAMENTO



Obrigação de eliminar os materiais utilizando o processo legislativo em vigor no país onde o equipamento é desmontado

NOS TERMOS das diretivas (ver Secção n.º 0.1) referentes à redução do uso de substâncias perigosas nos equipamentos elétricos e eletrónicos, bem como a eliminação de resíduos.

O símbolo do caixote de lixo cruzado, patente no aparelho ou na embalagem, indica que o produto, no fim da sua vida útil, tem de ser recolhido separadamente do restante lixo doméstico. A recolha diferenciada do presente aparelho em fim de vida é organizada e gerida pelo fabricante. O utilizador que pretenda desfazer-se do presente aparelho, deve pois contactar o fabricante e seguir o sistema por ele adotado para permitir a recolha separada do aparelho em fim de vida.

A adequada recolha seletiva para o envio posterior do aparelho desativado para reciclagem, tratamento e eliminação ambientalmente compatível contribui para evitar possíveis efeitos negativos ao ambiente e à saúde, e possibilita a reutilização e/ou reciclagem dos materiais dos quais o aparelho é constituído. A eliminação abusiva do produto por parte do proprietário implica a aplicação das sanções administrativas previstas pela legislação vigente.



O equipamento deve ser colocado fora de serviço e desmontado por pessoal qualificado, tanto elétrico como mecânico, que deve usar o equipamento de proteção individual adequado, como vestuário adequado para as operações a realizar, luvas de proteção, sapatos de segurança, capacetes e óculos.



Antes de iniciar a desmontagem, é necessário criar em torno do equipamento uma zona suficientemente ampla e organizada que não impeça os movimentos do

pessoal e permita executar o trabalho sem riscos

É necessário:

- Cortar a tensão da rede elétrica.

- Desligar o equipamento da rede elétrica.

- Retirar os cabos elétricos de saída do equipamento.

- Fechar a torneira de admissão de água (válvula da rede) da rede hídrica.

- Desligar e retirar os tubos do sistema de água do equipamento.

- Desligar e retirar o tubo de saída descarga das águas sujas.



Depois destas operações, é possível que a zona em torno do equipamento fique molhada, pelo que é necessário secar antes de prosseguir os trabalhos

É necessário restabelecer a zona de funcionamento conforme descrito:

- Desmontar os painéis de proteção.

- Desmontar as partes principais do equipamento.

- Separar as partes do equipamento de acordo com a sua natureza (ex.: materiais metálicos, elétricos, etc.) e enviar para os centros de recolha diferenciada.

ELIMINAÇÃO DOS RESÍDUOS



Durante a operação e manutenção, evite a dispersão no ambiente de produtos poluentes (óleo, gordura, etc.) e elimine-os separadamente de acordo com a composição dos diferentes materiais e em conformidade com as leis aplicáveis.

O descarte inapropriado dos resíduos será punido com as leis em vigor no território em que ocorreu a infração.